

Escola de Música
Orfeão de Leiria Conservatório de Artes



ORFEÃO DE LEIRIA
conservatório de Artes



CURRÍCULO

Violeta

Departamento de Cordas, Teclas e Canto

Índice

1. Caracterização da disciplina	3
2. Competências a desenvolver	5
3. Avaliação	7
4. Objetivos, conteúdos programáticos.....	9
4.1. Iniciação I, II III e IV	
4.2. 1º Grau	
4.3. 2º Grau	
4.4. 3º Grau	
4.5. 4º Grau	
4.6. 5º Grau	
4.7. 6º Grau	
4.8. 7º Grau	
4.9. 8º Grau	
5. Bibliografia / Obras de referência / Métodos de apoio (outras designações)	

1- Caracterização da disciplina

A disciplina de Violeta está estruturada de uma forma progressiva, permitindo um domínio das competências técnicas do instrumento paralelamente ao desenvolvimento musical do aluno.

Disciplina de carácter essencialmente prático, divide-se em doze níveis de ensino, tendo uma correspondência direta com os anos de escolaridade do ensino regular, como abordado na grelha abaixo descrita:

	Ano de escolaridade (ensino regular)	Grau de ensino (ensino artístico)
1º Ciclo	1º ano	Iniciação I
	2º ano	Iniciação II
	3º ano	Iniciação III
	4º ano	Iniciação IV
2º Ciclo	5º ano	1º grau
	6º ano	2º grau
3º Ciclo	7º ano	3º grau
	8º ano	4º grau
	9º ano	5º grau
Secundário	10º ano	6º grau
	11º ano	7º grau
	12º ano	8º grau

Para os alunos de iniciação a disciplina de instrumento tem a duração mínima de 45 minutos, lecionada individualmente ou em grupos que não excedam os quatro alunos. No caso do ensino básico de música (5º ao 9º anos de escolaridade), praticam-se a política de gestão do bloco letivo semanal atribuído à disciplina de instrumento aplica-se o disposto no arrigo 9º, alinha b da Portaria n.º 225/2012 de 30 de julho “a disciplina de Instrumento do Curso Básico de Música pode ser organizada para que metade da carga horária semanal atribuída seja lecionada individualmente, podendo a outra metade ser lecionada a grupos de dois alunos ou

repartida entre eles, ou a totalidade da carga horária semanal atribuída é lecionada a grupos de dois alunos, podendo, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, ser repartida igualmente entre eles”.

Em relação ao ensino secundário de música, aplica-se o disposto no artigo 17º, ponto 3, alinha b da Portaria n.º Portaria 243-B-2012 de 13 de agosto b) As disciplinas de Canto e Instrumento são lecionadas individualmente quando o curso é frequentado em regime integrado/articulado, e a grupos de dois alunos, quando frequentado em regime supletivo, podendo neste caso, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, a carga horária ser repartida igualmente entre eles”.

2- Competências a desenvolver

O instrumento é uma disciplina que visa o desenvolvimento individual das faculdades específicas inerentes ao desempenho instrumental, proporcionando ao aluno um domínio dos aspetos técnicos e expressivos, sob a orientação exclusiva do professor. O repertório determinado no presente programa deverá ser abordado de maneira a adaptar o trabalho a realizar consoante as necessidades de cada aluno.

O aluno deverá desenvolver capacidades nos seguintes domínios:

- Utilização correta do corpo relativamente ao instrumento (postura);
- Sonoridade (flexibilidade, igualdade de registos, ressonância/vibração, timbre, colorido);
- Fraseado (qualidade, longevidade, homogeneidade);
- Aperfeiçoamento da paleta de dinâmicas;
- Articulação e vários golpes de arco;
- Afinação;
- Tato e contacto com o arco;
- Destreza motora;
- Memorização;
- Rigor interpretativo e desenvolvimento da capacidade interpretativo-estilística.

A aplicação dos conhecimentos deve refletir-se na capacidade de se apresentar em público como instrumentista e concertista (performances) devendo ser exploradas questões como a atitude em palco, o controlo do seu sistema nervoso, a criatividade e autonomia na interpretação musical esteticamente adequada.

Com o acumulativo de competências adquiridas na conclusão do curso, o aluno deverá apresentar maturidade técnica e musical para poder aceder ao ensino superior de música, determinante para quem ambiciona uma carreira profissional nesta mesma área.

O plano de estudo de cada aluno deverá ser sempre individualizado, tendo em conta os conhecimentos prévios, as necessidades técnicas individuais e o gosto estético do aluno, promovendo, no entanto, a aquisição de novos gostos e novas competências.

A disciplina de Violeta seguirá os objetivos do Projeto Educativo da EMOL: ***“A EMOL tem como objetivo primordial desenvolver as competências necessárias nos nossos alunos, preparando-os para um futuro profissional na área da música. É assim necessário dar aos nossos alunos uma formação de excelência, especializada de elevado nível técnico, artístico, cultural e humana. Tendo a consciência que a EMOL é uma etapa intermédia da aprendizagem musical, é necessário que a formação aqui ministrada possibilite aos nossos alunos o acesso ao ensino superior.”***

3- Avaliação

A avaliação sumativa é expressa em níveis de 1 a 5 no curso básico e numa escala de 0 a 20 valores nos cursos secundários/complementares. No caso da iniciação, os alunos são avaliados qualitativamente no final de cada período, de acordo com as seguintes classificações: Não Satisfaz, Satisfaz, Bom e Muito Bom.

Ao abrigo da portaria nº225/2012, de 30 de julho (artigo 8, *admissão de alunos*),

Qualquer aluno que pretenda ingressar no 1º grau, deverá realizar Provas de Seleção, incluindo os alunos que frequentaram o regime de iniciação nos anos letivos anteriores.

A avaliação da disciplina de instrumento resulta de uma média ponderada dos diversos parâmetros integrados na avaliação contínua (70%), e da avaliação das Provas de Passagem/ Provas de Globais (30%).

Parâmetros da avaliação contínua (70%):

Os parâmetros de avaliação contínua são definidos e aprovados em Conselho Pedagógico todos os anos letivos, sendo na primeira semana de novembro afixados na escola em local visível, assim como, no *site* institucional do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

Nos primeiro e segundo períodos de cada ano letivo, os alunos estão sujeitos a uma avaliação intercalar qualitativa (NS - Não Satisfaz, S - Satisfaz, SB - Satisfaz Bem, SMB – Satisfaz Muito Bem), segundo os seguintes quadros A e B:

Quadro A - Regime de Iniciação

Parâmetro de avaliação	Percentagem
Comportamento	10%
Concentração e Empenho	30%
Desempenho	30%
Trabalho de Casa	30%

Quadro A – Regime Básico e Secundária

Parâmetro de avaliação	Percentagem
Desempenho Musical/Domínio de Conteúdos	50%
Comportamento	10%
Participação	15%
Trabalho de Casa	15%
Assiduidade/ Pontualidade	10%

No final do último período de cada ano letivo, e a partir do 1º grau, é realizada uma prova de passagem/prova global por cada aluno, onde é apresentado o repertório trabalhado durante o ano letivo, seguindo uma matriz específica para cada grau. Essa prova é avaliada (técnica e musicalmente) por um júri composto por professores do mesmo ou de outros instrumentos (no mínimo dois professores). A prova de passagem/ prova Global tem um peso de 30% na nota final do aluno.

Assim, a fórmula que traduzirá a nota final do aluno, é:

$$\text{Nota Final} = (\text{nota 3º Período} \times 70\%) + (\text{Nota de Prova} + 30\%)$$

Os alunos, internos ou externos, que queiram ingressar no Curso Secundário de Música, e que já tenham concluído ou que se encontrem em processo de conclusão do 9º ano de escolaridade, deverão realizar uma Prova de Acesso ao sexto grau, nos termos da Portaria nº 243-B/2012, de 13 de agosto, artº 11. A prova Global do Curso Básico de Música, enunciada no parágrafo anterior, não substitui a realização desta prova de acesso.

Os alunos que frequentam o 8º grau deverão realizar a Prova Global de 8º grau no final do ano letivo.

4 - Objetivos e conteúdos programáticos

4.1 - Iniciação I, II, III e IV

Objetivos

Posição:

a) No Instrumento:

- Ser capaz de colocar a Violeta e fixa-la no ombro o mais confortável possível.
- Ser capaz de colocar a posição da mão esquerda o mais correcto possível.

b) Do Arco:

- Ser capaz de colocar os dedos o mais correcto possível

Conteúdos programáticos

MÃO DIREITA:

- Exercícios para trabalho do arco.
- Execução de cordas soltas, simples e duplas.
- Divisão do arco em várias partes iguais.

MÃO ESQUERDA:

- Execução das primeiras notas.
- Execução das notas em pizzicato com a mão direita.
- Exercícios de colocação dos dedos na 1ª posição nos diferentes intervalos.

Insistência em melodias de cordas soltas.

Execução de melodias exigindo-se uma correcção da linha do arco bem como a sua divisão.

Execução gradual de melodias desde o 1º ao 4º dedos com notas naturais e acidentadas.

Execução de melodias de memória.

ESCALAS: (uma oitava)

- Ré Maior
- Sol Maior
- Dó Maior

4.2 - 1º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- ter um bom funcionamento da mão, pulso e braço
- tocar com descontração
- obter uma boa capacidade de leitura rítmica e melódica
- sentido de pulsação
- aplicar corretamente a dedilhação proposta
- obter agilidade e segurança na execução
- obter capacidade de concentração
- obter capacidade de memorização
- obter capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los
- obter capacidade de se ouvir
- obter métodos de estudo
- realizar diferentes dinâmicas
- se apresentar em público

Conteúdos programáticos

ESCALAS E ARPEJOS (uma oitava e duas oitavas):

- Ré Maior
- Sol Maior
- Dó Maior
- Dó Maior (duas oitavas)
- Lá menor (duas oitavas)
- Lá Maior (duas oitavas)

ESTUDOS/MELODIAS:

- Emil Kreuz, op. 40b – 8, 10, 12, 13, 15 e 16
- A. Carse (book II) - 1
- Suzuki, 1º volume – 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17

4.3. 2º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- tocar com descontração
- obter uma boa capacidade de leitura rítmica e melódica
- ter sentido de pulsação
- aplicar corretamente a dedilhação proposta
- obter agilidade e segurança na execução
- obter capacidade de concentração
- obter capacidade de memorização
- obter capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los
- obter capacidade de se ouvir
- obter métodos de estudo
- realizar diferentes articulações
- realizar ornamentações
- se apresentar em público

Conteúdos programáticos

ESCALAS E ARPEJOS (duas oitavas):

- Ré Maior
- Si menor
- Mi b Maior
- Dó menor
- Sol Maior (1ª e 3ª posições)
- Mi menor

ESTUDOS:

- Emil Kreuz, op. 40b – 23 e 24
- A. Carse (book II) – 2, 3, 5, 12
- Emil Kreuz, op. 40b (livro II) – 2, 15
- E. Kreuz, select studies for viola (book II) – 3
- Mudanças de posição (preparação)

PEÇAS:

- Suzuki, 2º volume – 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13

CONCERTOS/CONCERTINOS:

- Roche/Doury – Concertinetto nº 1

4.4 - 3º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- tocar com descontração
- obter uma boa capacidade de leitura rítmica e melódica
- ter sentido de pulsação
- aplicar corretamente a dedilhação proposta
- obter agilidade e segurança na execução
- obter capacidade de concentração
- obter capacidade de memorização
- obter capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los
- capaz de obter capacidade de se ouvir
- obter métodos de estudo
- ter a noção de fraseado
- ter sentido de construção da obra
- executar com a maior aproximação possível os andamentos que as obras determinam
- se apresentar em público

Conteúdos programáticos

ESCALAS E ARPEJOS:

- Sol Maior (1ª e 3ª posições)
- Mi menor
- Dó Maior (1ª e 3ª posições)
- Lá menor
- Si b Maior (2ª posição)
- Sol menor

- Dó Maior (três oitavas)
- Lá menor (três oitavas)

ESTUDOS:

- Kayser, op. 20 – 1, 3 e 5
- R. Hofmann, op. 86 – 3, 4 e 5
- Sitt – 15, 33, 34 e 35

PEÇAS:

- Eleanor Murray and Sebastian Brown – “Pastorale”
- Eleanor Murray and Sebastian Brown – “Air”
- E. Jenkinson – “Elfentanz (danse dês Sylphes)”
- Eleanor Murray and Sebastian Brown – “Waltz”
- Joly Braga Santos – Canção para Viola e Piano

CONCERTOS/CONCERTINOS:

- Roche/Doury – Concertinetto nº 2
- Roche/Doury – Concertinetto nº 3
- Roche/Doury – Concertinetto nº 4

4.5 - 4º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- tocar com descontração
- obter uma boa capacidade de leitura rítmica e melódica
- ter sentido de pulsação
- aplicar corretamente a dedilhação proposta
- obter agilidade e segurança na execução
- obter capacidade de concentração
- obter capacidade de memorização
- obter capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los
- obter capacidade de se ouvir
- obter métodos de estudo
- uma interpretação adequada ao estilo da obra
- reunir as capacidades de compreensão dos diferentes estilos e formas
- se apresentar em público

Conteúdos programáticos

ESCALAS E ARPEJOS (três oitavas):

- Dó Maior
- Lá menor
- Ré Maior
- Si menor

ESTUDOS:

- Kayser, op. 20 – 7, 8, 9, 10 e 13

- R. Hofmann, op. 86 - 18
- J. Palaschko, op. 55 – 1, 2 e 3
- Sitt, op. 116 – 3
- Kreutzer - 2

PEÇAS:

- C. Forsyth – Chanson Celtique
- G. Fauré – Pavane, op. 50
- G. Fauré – Après un Rêve
- G. Fauré – Élégie
- Corelli – Giga, Sarabanda and Gavotte

SONATAS:

- P. Nardini – Sonata em Fá m

CONCERTOS/CONCERTINOS:

- G. P. Telemann – Concerto em Sol M
- J. Mokry - Concertino em Sol M

4.6 - 5º Grau

Objetivos

- Ser capaz de tocar com descontração
- Ser capaz de obter uma boa capacidade de leitura rítmica e melódica
- Ser capaz de ter sentido de pulsação
- Ser capaz de aplicar corretamente a dedilhação proposta
- Ser capaz de obter agilidade e segurança na execução
- Ser capaz de obter capacidade de concentração
- Ser capaz de obter capacidade de memorização
- Ser capaz de obter capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los
- Ser capaz de obter capacidade de se ouvir
- Ser capaz de obter métodos de estudo
- Ser capaz de uma interpretação adequada ao estilo da obra
- Ser capaz de reunir as capacidades de compreensão dos diferentes estilos e formas
- Ser capaz de se apresentar em público

Conteúdos programáticos

ESCALAS E ARPEJOS (três oitavas):

- Ré Maior
- Si menor
- Mib Maior
- Dó menor
- Sol Maior
- Mi menor

ESTUDOS:

- Kayser, op. 20 – 19, 24 e 26
- Mazas, op. 36 - 17
- Fiorillo – 3
- Bruni – 1 e 3
- Kreutzer - 18

PEÇAS:

- Hindemith – Trauermusik e Meditation
- Brahms – Danças Húngaras nº 1 e nº 3

SONATAS:

- L. Costa – Sonatina

CONCERTOS/CONCERTINOS:

- K. F. Zelter – Concerto em Mib M

4.7 - 6º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- controlar e desenvolver os parâmetros anteriormente definidos;
- compreender, analisar e preparar o texto musical;
- estimular a visão interdisciplinar na prática instrumental com a formação musical, análise musical e história da música;
- implementar e desenvolver técnicas das diversas linguagens musicais da história da música;
- consolidar a sintonia entre ideia musical e realização instrumental.

Conteúdos programáticos

ESCALAS/ARPEJOS:

- Escalas à escolha do professor tendo em conta o grau que o aluno frequenta

ESTUDOS:

- Kreutzer – 2 estudos
- Bruni – 2 estudos
- Palascko, op. 77 – 2 estudos

PEÇAS:

- J. S. Bach – Violeta solo: Suites

CONCERTINOS/CONCERTOS:

- H. Sitt – Concertstüsk
- J. C. Bach – Concerto em Dó m
- G. F. Haendel – Concerto em Si m
- Outros

4.8 - 7º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- controlar e desenvolver os parâmetros anteriormente definidos;
- compreender, analisar e preparar o texto musical;
- estimular a visão interdisciplinar na prática instrumental com a formação musical, análise musical e história da música;
- implementar e desenvolver técnicas das diversas linguagens musicais da história da música;
- consolidar a sintonia entre ideia musical e realização instrumental.

Conteúdos programáticos

ESCALAS/ARPEJOS:

- Escalas à escolha do professor tendo em conta o grau que o aluno frequenta

ESTUDOS:

- Kreutzer – 2 estudos
- Palascko, op. 36 – 2 estudos
- Hoffmeister – 2 estudos

PEÇAS:

- J. S. Bach – Violeta solo: Suites

SONATAS:

- Haendel - Sonata em Dó M
- Marcello – Sonata em Sol M

CONCERTINOS/CONCERTOS:

- Hoffmeister – Concerto em Ré M
- Pleyel – Concerto op. 31
- Outros

4.9 - 8º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- controlar e desenvolver os parâmetros anteriormente definidos;
- utilizar métodos de estudo com o objectivo de preparar um recital e realizar de provas de ingresso ao ensino superior

Conteúdos programáticos

ESCALAS/ARPEJOS:

- Escalas à escolha do professor tendo em conta o grau que o aluno frequenta

ESTUDOS:

- Kreutzer – 2 estudos
- Palascko, op. 36 – 2 estudos
- Hoffmeister – 2 estudos

PEÇAS:

- J. S. Bach – Violela solo: Suites
- Joachim - “Hébaïques Melodies”

SONATAS:

- Glinka – Sonata em Ré m
- Casadesus – Sonata op. 12

CONCERTINOS/CONCERTOS:

- Hoffmeister – Concerto em Sib M
- Vanhal – Concerto em Dó M
- Outros

5 - Bibliografia / Obras de referência / Métodos de apoio (outras designações)

- F. Broos – Método para principiantes
- Emílio Mateu – Escalas
- A. Curci – Técnica fondamentale della Viola, parte I
- Emil Kreuz, op. 40b Progressive Studies – Book I
- Sheila M. Nelson – The Essencial String Method
- Sheila M. Nelson – Piece by piece 1, Easy graded repertoire for young players
- Shinichi Suzuki – Volume I
- Katherine and Hugh Colledge – Fast Forward
- Eleanor Murray and Sebastian Brown – Tunes for my Viola
- Easy Disney Favorites
- Album I – 10 Easy Pieces for Viola and Piano
- Ibàñez, Cursá – La Clase Colectiva, Volumen 1
- Sitt – Practical Viola School
- R. Hofmann, op. 86
- Wohlfahrt, op. 45
- B. Volmer – Bratschenschule (book II)
- A. Carse – Viola School (book II e III)
- Sheila M. Nelson – Piece by piece 1, Easy graded repertoire for young players
- Shinichi Suzuki – Volume II
- Katherine and Hugh Colledge – Fast Forward
- Kayser, op. 20 - 36 Studies
- R. Hofmann, op. 86
- Wohlfahrt, op. 45
- H. Sitt – Practical Viola School
- A. Carse – Viola School (book III)
- Shinichi Suzuki – Volume III

- Kreutzer – 42 Studies
- Mazas, op. 36 – Etudes Speciales
- Palaschko, op. 55
- A. Carse – Viola School (book IV)
- G. P. Telemann – Sonata em Ré M
- G. F. Händel – Sonata em Dó M
- F. Kùchler – Concertino em Sol M, op. 11
- A. Carse – Viola School (book V)
- Marcello – Sonata em Sol m
- Marais – Five Old French Dances
- Hofmann – 15 estudos op. 87
- Hoffmeister – Estudos para Viola
- Luís Costa – Sonatina
- Bloch – Suite Hébraïque
- Glinka – Nokturno e Mazurka
- C. P. E. Bach – Sonata em Sol m
- Dont – 24 Estudos, op. 37
- Fiorillo – 36 Estudos
- Hummel – Fantasia
- Mazas – Elegie
- W. F. Bach – Sonata em Dó m
- Brahms – Sonata em Mib M, op. 120 nº 2
- Campagnoli – 41 Caprichos, op. 22
- Max Bruch - Romanze
- Schubert – Sonata
- Telemann – Sonata em Mi m
- Stamitz – Concerto em Ré M